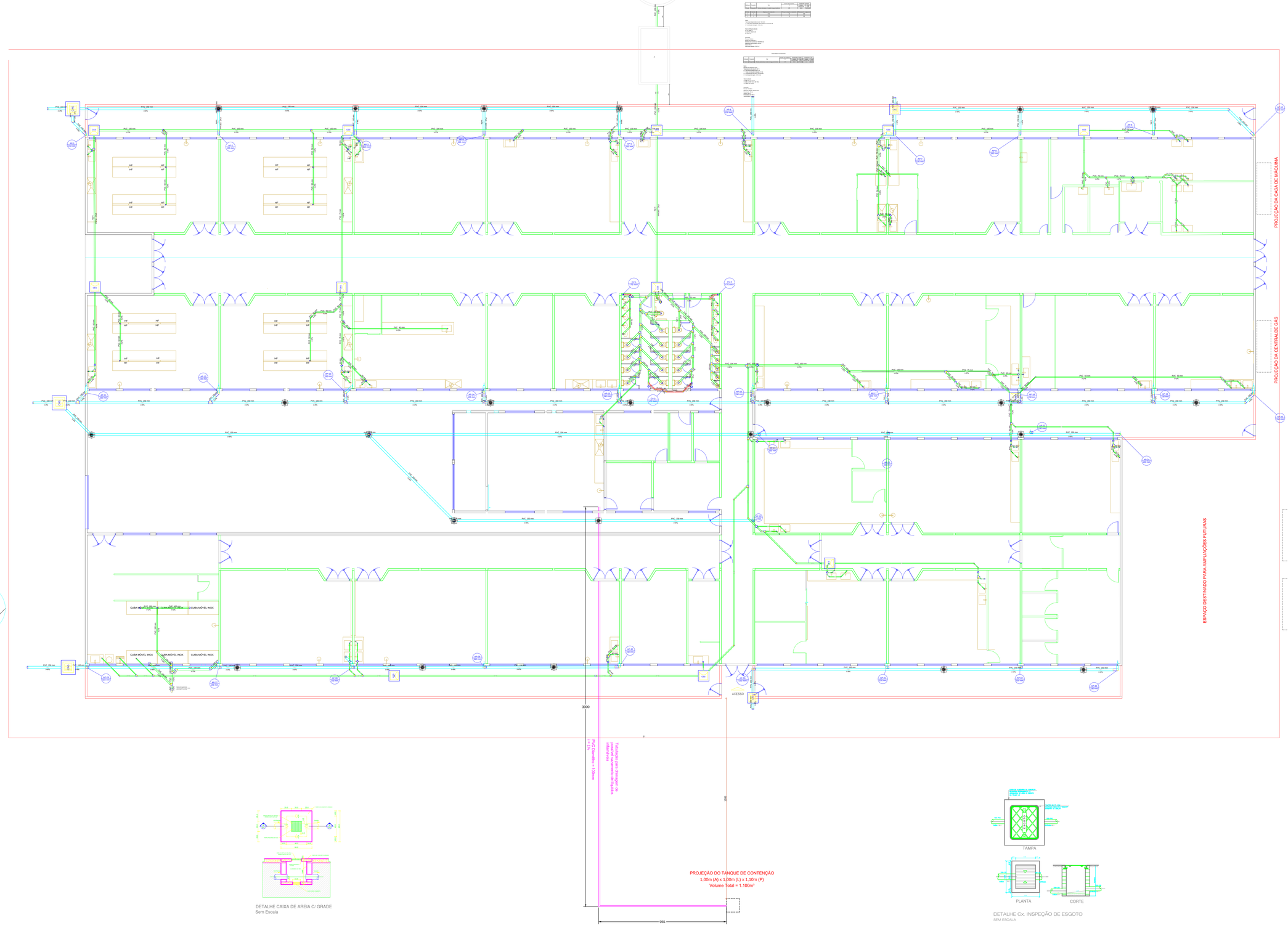
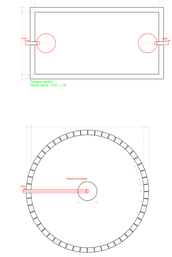




Notas da NBR 15290:2007

5.15 Procedimentos construtivos

5.15.1 Os tanques sépticos e respectivos tampões devem:

a) ser estanques, com fundo, paredes horizontais e verticais, em dimensões suficientes para garantir a estabilidade em face de:

- a1) cargas estáticas constantes e eventuais, no caso de os tanques estarem localizados em área pública, mesmo que não diretamente na via carroçável;
- b) sobrecargas aplicadas no dimensionamento das respectivas edificações, no caso de os tanques estarem localizados internamente aos lotes;
- c) pressões horizontais de terra;
- d) cargas hidráulicas devido à sobrelevação do lençol freático, no caso excepcional de o fundo do tanque ficar abaixo do lençol freático.

5.15.2 Não deve ser executada aterro entre as construções (as paredes, acuado nos locais destinados aos tanques.

5.15.4 Os tanques devem ser estanques, ou construídos em alvenaria devem ser revestidos, internamente, com material de impermeabilização equivalente à camada de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e espessura de 1,5 cm (ver Figura E do Anexo A).

5.16 Identificação

5.16.1 Os tanques devem conter uma placa de identificação com as seguintes informações, preferencialmente de ferro inoxidável, em lugar visível (ver Figura C do Anexo A):

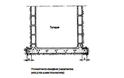
- a) identificação: nome do fabricante ou construtor e data de fabricação;
- b) capacidade útil, expressa em litros (ver 5.7.1);
- c) temperatura de referência, conforme a critério do dimensionamento adotado, indicação da faixa de temperatura ambiente. Para tanques dimensionados com temperatura de referência de 20 °C, não é necessária;
- d) condições de utilização: tabela associando número de usuários e intervalos de limpeza permissíveis, conforme os exemplos da Figura F do Anexo A.

6 Inspeção

6.1 Verificação da estanqueidade dos tanques

6.1.1 Antes de entrar em funcionamento, o tanque séptico deve ser submetido ao ensaio de estanqueidade, realizado após ele ter sido vistoriado por no mínimo 24 h.

6.1.2 A estanqueidade é medida pela variação do nível de água, após preenchimento, até a altura do gargalo inferior do tubo de queda, decorridas 12 h. Se a variação for superior a 2 cm, a estanqueidade não é satisfatória e devem ser providenciados os reparos cabíveis. Nunca se usinar. Após a avaliação, caso ensaio deve ser realizado.



Lista de Materiais
Esgoto
Caixa de Gordura
Caixa de areia grande PVC
Caixa de areia pequena
Caixa de areia grande c/grelha
Caixa de areia pequena
Caixa de areia pequena c/grelha
Caixa de Inspeção
Caixa de areia pequena PVC
Caixa de areia grande c/grelha
Caixa de areia pequena
Caixa de areia pequena c/grelha
Caixa de areia grande
Caixa de areia pequena c/grelha
Caixa de areia grande
Caixa de areia pequena c/grelha
Caixa de areia grande